

NOME _____ 1º e 3º ANO

Atividade Física Consciência negra

Katherine Johnson

O site oficial da NASA denomina Katherine Johnson como [“A menina que amava contar”](#), sendo que ao receber do presidente Barack Obama a *National Medal of Freedom* em 2015, é relatado que a matemática teria dito (em tradução livre): *“Eu contava tudo. Eu contava os passos na estrada, os passos até a igreja, o número de pratos e talheres que eu lavava... Tudo o que poderia ser contado, eu contava.”*

Contas essas que fizeram a diferença e ganharam os holofotes de Hollywood. Nascida em 1918, na cidade de White Sulphur Springs (Virginia Ocidental), a cientista se destacou desde cedo com altas notas no colégio que a levou, com apenas 13 anos, a [cursar o ensino médio no mesmo campus da West Virginia State College](#), onde se graduou em matemática com 18 anos.

Johnson passou a dar aulas, mas teve que parar de trabalhar para cuidar de suas três filhas. Quando elas ficaram um pouco mais velhas, ela retornou para as salas de aula.

Sua carreira na NASA só começou em 1952, sob orientações de Dorothy Vaughan. Com as pressões pelo lançamento do satélite soviético Sputnik, a Força Tarefa Espacial solicita reforços, onde entra em cena a nossa matemática com cálculos precisos.

Katherine Johnson foi responsável pela análise e cálculo da trajetória do primeiro americano no espaço e também por revisar os cálculos dos computadores eletrônicos que permitiriam a volta de John Glenn, que orbitou ao redor da Terra. Além disso, também contribuiu para o sucesso da chegada do homem à Lua.

Johnson se aposentou da NASA em 1986 e ainda vive.

Dorothy Vaughan

começou sua carreira como professora até embarcar no laboratório da NASA em 1943, onde com muita luta se tornou a **primeira supervisora negra**.

Em momento de Segunda Guerra, [Vaughan chegou até Langley Memorial Aeronautical Laboratory](#) (o mais antigo centro de pesquisa de campo da NASA, localizado em Hampton, Virginia) crendo ser apenas um trabalho temporário. No entanto, mais tarde passou a supervisionar de modo informal a ala de “computadores de cor” (*colored computer*), segregadas das mulheres brancas, assim como tantas outras salas e objetos da época.

Ao perceber que a “*West Area Computers*”, onde ficavam as mulheres negras, seria a primeira ala a ser cortada com a introdução das máquinas da IBM, Vaughan decidiu aprender a programar, sendo ela quem se especializou e implementou na NASA o sistema de linguagem Fortran. Ela também contribuiu no projeto do foguete Scout (Solid Controlled Orbital Utility Test), que lançaria pequenos satélites na órbita.

A programadora se aposentou da NASA em 1971 e faleceu em 10 de novembro de 2008.

Mary Jackson

Mary Jackson nasceu em 1921 em Hampton (Virgínia) e se tornou a **primeira engenheira negra da NASA**. Antes desse feito, a engenheira espacial conquistou o diploma duplo em matemática e ciências físicas em 1942, repetindo a história de tantas outras que tinham como destino as salas de aula co

O site oficial da NASA denomina Katherine Johnson como [“A menina que amava contar”](#), sendo que ao receber do presidente Barack Obama a *National Medal of Freedom* em 2015, é relatado que a matemática teria dito (em tradução livre): *“Eu contava tudo. Eu contava os passos na estrada, os passos até a igreja, o número de pratos e talheres que eu lavava... Tudo o que poderia ser contado, eu contava.”*

Contas essas que fizeram a diferença e ganharam os holofotes de Hollywood. Nascida em 1918, na cidade de White Sulphur Springs (Virginia Ocidental), a cientista se destacou desde cedo com altas notas no colégio que a levou, com apenas 13 anos, a [cursar o ensino médio no mesmo campus da West Virginia State College](#), onde se graduou em matemática com 18 anos.

Johnson passou a dar aulas, mas teve que parar de trabalhar para cuidar de suas três filhas. Quando elas ficaram um pouco mais velhas, ela retornou para as salas de aula.

Sua carreira na NASA só começou em 1952, sob orientações de Dorothy Vaughan. Com as pressões pelo lançamento do satélite soviético Sputnik, a Força Tarefa Espacial solicita reforços, onde entra em cena a nossa matemática com cálculos precisos.

Katherine Johnson foi responsável pela análise e cálculo da trajetória do primeiro americano no espaço e também por revisar os cálculos dos computadores eletrônicos que permitiriam a volta de John Glenn, que orbitou ao redor da Terra. Além disso, também contribuiu para o sucesso da chegada do homem à Lua.

Johnson se aposentou da NASA em 1986 e ainda vive.

mo emprego.

Sua entrada na NASA não foi de imediato. Ela trabalhou antes disso como recepcionista no King Street USO Club, como “guarda-livros” no Departamento de Saúde do Instituto Hampton e ainda como dona-de-casa com a chegada de seu filho.

Antes de trabalhar como “computador” sob supervisão de Dorothy Vaughan no Langley Memorial Aeronautical Laboratory em 1951, ela ainda foi secretária do exército em Fort Monroe.

Dois anos após sua contratação na NASA, ela passou a trabalhar com o engenheiro Kazimierz Czarnecki no projeto de Túnel de Pressão Supersônico, quem a incentivou a se tornar engenheira no programa.

Após vencer a segregação nos tribunais e ganhar o direito ao estudo, em 1958 Mary Jackson se torna a primeira engenheira negra da NASA. [Em biografia divulgada pela agência](#), a engenheira se decepcionou ao perceber que o passar dos anos diminuiria suas promoções, mesmo com uma carreira produtiva.

A partir daí, ela abandonou o cargo como engenheira para se tornar Gerente Federal do Programa de Mulheres de Langley, onde trabalhou para ajudar as funcionárias das novas gerações a conseguirem mais oportunidades.

Mary Jackson se aposentou da NASA em 1985 e faleceu em 11 de fevereiro de 2005.

Questões

1) Explique com suas palavras quem foi Katherine Johnson e qual sua contribuição para nasa com mulher negra?

2) Explique com suas palavras quem foi Dorothy Vaughan e qual sua contribuição para nasa com mulher negra?

2) Explique com suas palavras quem foi **Mary Jackson** e qual sua contribuição para nasa com mulher negra?
